

LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS E A FORMAÇÃO EM SAÚDE

Saúde

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

IBRAHIM, H. J.¹; BERTOLLO, A. G.²; FRANCISCO, G. R.³; SIMÕES, J. L.B.⁴;
CHAVES, L. M.⁵; SOARES, S. J. B.⁶; BARRETO, F. J. N.⁷; IGNACIO, Z. M.⁸

RESUMO

A Liga Acadêmica de Neurociências (LANEU) foi criada em 2019 por estudantes de enfermagem e medicina com o objetivo de contribuir para a construção e difusão de conhecimentos na área de neurociências entre os membros da liga acadêmica e a comunidade tanto acadêmica quanto regional ao ambiente universitário, envolvendo os aspectos práticos, teóricos, biológicos e socioculturais. As atividades realizadas pela liga foram feitas de forma presencial e remota, cuja divulgação foi feita pelos integrantes da liga por meio das redes sociais. Diversas atividades foram realizadas cuja relevância influencia no processo de formação em saúde, desde simpósios, debates e imersões nos serviços de saúde. A partir das diversas ações sobre ensino, pesquisa, extensão e cultura, LANEU cumpre o papel de agregar no processo de formação das próximas gerações de profissionais da saúde.

Palavra-chave: Liga Acadêmica; Neurociência; Formação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica de Neurociências (LANEU) foi criada e institucionalizada no ano de 2019 como uma liga que possui como tema central a área da neurociência e áreas afins. As ligas acadêmicas são organizações estudantis que tem como função estimular o ensino, a pesquisa e a extensão

¹ Hélio Jungkenn Ibrahim, (aluno [Medicina]).

² Amanda Gollo Bertollo, (aluno [Pós Graduação em Ciências Biomédicas]).

³ Gabriel Rossi Francisco, (aluno [Medicina]).

⁴ Júlia Leão Batista Simões, (aluno [Medicina]).

⁵ Lucas Macedo Chaves, (aluno [Medicina]).

⁶ Silvio José Batista Soares, (aluno [Medicina]).

⁷ Felipe José Nascimento Barreto, (docente do Curso de Medicina).

⁸ Zuleide Maria Ignácio, (docente dos cursos de Enfermagem e de Medicina e de Pós Graduação em Ciências Biomédicas [Coordenadora]).

em diversas áreas de conhecimento nos cursos da área da saúde. A LANEU consiste em uma entidade estudantil, sem fins lucrativos, fundada e coordenada por acadêmicos do curso de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Chapecó, sob orientação de professores vinculados aos cursos e com formação e prática específicas que são abordadas na grande área de neurociências.

A criação de uma liga acadêmica proporciona aos acadêmicos maior contato com as comunidades, promovendo saúde e transformação social, desenvolvendo conhecimentos teórico-práticos com intuito benéfico para a população. Também propõe a formação do senso crítico e do raciocínio científico, procurando agregar valores à formação acadêmica e pessoal, representando uma contribuição para a sociedade. A LANEU tem como apoiadora a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas, que auxilia no desenvolvimento de atividades das organizações estudantis da saúde.

A década do cérebro nos anos 90 aumentou de forma relevante os estudos clínicos e impulsionou estudos translacionais, proporcionando um avanço considerável para desvendar os mecanismos e tratamentos envolvidos em doenças neurológicas e transtornos psiquiátricos importantes, como as doenças de Alzheimer, Parkinson, Huntington, transtorno depressivo maior, transtornos de ansiedade, transtornos psicóticos, entre outras doenças e transtornos (Jones & Mendell, 1999).

Estudos afirmam que a demência a partir dos 65 anos acomete 55.000 novos casos ao ano (BURLÁ, 2013). A Doença de Alzheimer, causa mais frequente de demência, é também uma das doenças que mais acomete os idosos no mundo, tendo entre 2000 e 2009 um crescimento da taxa de mortalidade em média de 8,02% na faixa etária de 60 a 79 anos (TEIXEIRA, 2015).

Desta forma, a LANEU objetiva a soma de conhecimento aos acadêmicos de medicina, enfermagem e afins, bem como de toda sociedade da região do entorno da UFFS, observando sempre as demandas que se fazem emergentes para efetivamente prevenir, promover e restabelecer a saúde da população.

2 METODOLOGIA

Durante os anos de 2021 e 2022, foram realizados debates, aulas expositivas e diversas atividades correlatas com a neurociência, podendo ser essas atividades abertas ou fechadas ao público. Nesse sentido, as atividades abertas realizadas consistem na realização de dois simpósios e um cine-debate. Tendo em vista a transição da reclusão devido a pandemia para a volta das atividades presenciais, ocorreram tanto eventos de forma presencial, quanto virtual. A LANEU possui os seguintes nichos de atividades: ensino, pesquisa, extensão e cultura.

As atividades foram realizadas via plataforma Google Meet e de forma presencial, ocorrendo na reitoria, no campus ou no auditório do Hospital Regional do Oeste (HRO). A duração média era entre 60 a 180 minutos, sendo elas registradas via ata.

Os temas propostos aos participantes estão centrados nos pilares de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo eles de relevância para o processo formativo dos profissionais de saúde da UFFS. Desse modo, busca-se profissionais de referência regional e nacional para integrar as atividades propostas.

A divulgação dessas atividades ocorre por meio de postagens nas redes sociais da liga (Facebook e Instagram), sendo feita pelos profissionais e a diretoria que integra a liga. Ao final de cada atividade, abre-se a possibilidade para a realização de comentários sobre o que está sendo realizado, além da disponibilização de lista de presença para preenchimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os pilares propostos para o processo formativo da LANEU, no que tange a cultura, está o projeto “Cine Debate LANEU”. Esse projeto da liga visa o uso de obras cinematográficas para servir como ponto de partida para a realização do tema a ser abordado, sendo então conduzido uma mesa redonda composta por profissionais de referência na área. Na primeira ação do Cine Debate LANEU foi realizada a apresentação do documentário “Estamira”, que aborda a realidade de uma mulher em vulnerabilidade social e acometida por esquizofrenia. A mesa redonda para o debate dessa obra foi composta por um psicogeriatra, um enfermeiro psiquiatra e uma psicóloga que atuou na rede de

saúde de Chapecó. Portanto, quem pôde usufruir dessa atividade aberta ao público, conseguiu passar por um processo de sensibilização de uma das muitas realidades de nosso país, além de poder reconhecer o quão danoso é o processo de manicomização na qual Chapecó passa. Além disso, está sendo organizada uma exposição de arte vinculada à LANEU, projeto também inserido na área da cultura, cujo objetivo segue semelhante ao do cine debate (BIASCO et al, 2005).

No pilar de extensão, realiza-se imersão no serviço de neurocirurgia do HRO, o que propicia uma formação prática e condizente com a realidade vivenciada nas instituições hospitalares. Na área hospitalar, a LANEU realizou aulas abertas no HRO, colaborando com o processo de educação permanente proposto pela instituição. Desse modo, possibilita-se um estreitamento de laços com as instituições presentes na rede de saúde municipal, o que possibilita um ambiente adequado em que a formação de novos profissionais e a formação continuada possam ocorrer (CANÔNICO; BRÊTAS, 2008).

Destaca-se a realização de dois simpósios para a comunidade acadêmica e externa na área de neurociências e de psiquiatria. O “II Simpósio de Neurociência Clínica e Experimental: Doenças Neurodegenerativas” teve como tema central as doenças neurodegenerativas, propiciando assim um espaço para debate e divulgação científica acerca dessa área, sendo realizado de forma virtual por meio do YouTube. Do mesmo modo, ocorreu o “V Simpósio do Suicídio: Uma Morte Evitável”, cujo tema central é o suicídio. Esses temas são de relevância para os profissionais e futuros profissionais da área da saúde, tendo em vista suas prevalências em nossa comunidade. É também importantíssimo para a sociedade em geral, considerando a urgência de um debate amplo sobre um tema que requer cada vez mais providências, políticas e atitudes da sociedade, no sentido de reduzir o sofrimento do indivíduo vulnerável e prevenir o desfecho e traumas.

Além de outras inúmeras atividades voltadas para o ensino e a pesquisa realizadas dentro da LANEU, fica claro seu papel no processo formativo da próxima geração; já que, a liga serve como ferramenta para ampliar os horizontes das pessoas que passam por ela ao abordar os mais variados temas (QUEIROZ et al, 2014).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LANEU é uma liga cuja proposta está em consonância com as DCN e cujo objetivo é contribuir para o processo formativo dos profissionais da área da saúde (BRASIL, 2014). Nesse sentido, as atividades realizadas são condizentes com a formação de profissionais técnicos, críticos e reflexivos, ao propiciar a possibilidade de participar de atividades com potencial de sensibilizar e construir conhecimento acerca de determinado assunto. Portanto, possibilita que os futuros profissionais consigam se adequar a realidade a qual estão inseridos em decorrência de todo conhecimento teórico-prático trabalhado ao longo desse período.

REFERÊNCIAS

- BIASCO, P. G. et al. Cinema para o Estudante de Medicina: um Recurso Afetivo/Efetivo na Educação Humanística. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 29, n. 2, p. 119–128, ago. 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº. 3 de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 jun. 2014; Seção 1, p. 8-11.
- BURLÁ, C.; CAMARANO, A. A.; KANSO, S.; FERNANDES, D.; NUNES, R. A perspective overview of dementia in Brazil: a demographic approach. **Cien Saude Colet.**, v. 18, n. 10, p. 2949–2956, 2013.
- CANÔNICO, R. P.; BRÊTAS, A. C. P. Significado do Programa Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde para formação profissional na área de saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 256–261, 2008.
- JONES EG, MENDELL LM. Assessing the decade of the brain. **Science**. 1999; 284(5415): 739.
- QUEIROZ, S, V. et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Fragmentos de Cultura**, v. 24, p. 73-78, dez. 2014.
- TEIXEIRA, J. B.; SOUZA JUNIOR, P. R. B.; HIGA, J.; THEME FILHA, M. M. Doença de Alzheimer: estudo da mortalidade no Brasil, 2000-2009. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, n. 4, p. 850–860, 2015.